



VOZ

de

Março- Abril / 94
3ª Série - Ano IX - nº 139Porte Taxa
Pago Pago

ANTAS

Preço Avulso: 150\$00

MATRIMÓNIO E FAMÍLIA

Os dedos da Mão

No começo de este Ano Internacional da Família, vamos partir dos dedos da mão para pensarmos no que a família, é, ou deve ser. Na mão há cinco dedos. Nenhum desses dedos é igual ao outro. Nenhum desses dedos está a mais. Nunca ninguém se lembrou de dizer que um dedo é mais importante do que o outro porque todos eles fazem falta e cada um deles desempenha uma função; quem tem de cortar um dedo fica triste, naturalmente. Também nun-

ca ninguém se lembrou de dizer que o dedo polegar é mais dedo que o dedo mequinho, afirmando-se simplesmente que os dois são dedos; nem mais, nem menos.

Comunidade de pessoas

Diz-se que a família é uma comunidade de pessoas. É uma comunidade constituída por vários elementos, por várias unidades: o pai, a

(continua na pág. 4)

BODAS DE OURO E PRATA

No dia 26 de Dezembro houve festa na nossa igreja.

Dois casais, acompanhados dos seus familiares, foram agradecer a Deus os seus 50 e 25 anos de vida em comum e renovar de uma forma bem sentida as promessas outrora feitas.

Eram eles David Fernandes e Cândida que festejavam 50 anos de vida matrimonial e Carlos e Helena que festejavam 25 anos de matrimónio.

A Eucaristia foi solenizada pelo coro infantil que com as suas vozes cristalinas emprestaram mais brilho à celebração.

Não foi difícil ver lágrimas nos olhos de muitos. Lágrimas não de tristeza mas de alegria. Alegria por se ver que as promessas feitas há anos atrás não tinham sido em vão.

Juntos para o melhor e para o pior, na alegria e na dor, na pobreza e na riqueza, aceitando os filhos como dádivas de Deus, construindo a sua família.

Oxalá estes casais que, no meio de grandes dificuldades, conseguiram manterem-se unidos sirvam de exemplo aos casais que, tantas vezes, desistem ao depararem com a primeira dificuldade.

Aos noivos de há 50 e 25 anos, Voz de Antas, deseja as maiores felicidades.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Como resultado das eleições do passado 12 de Dezembro, foi eleita a nova junta de freguesia constituída por:

Victor Faria - *Presidente*
Eleito pelo PSD

Alberto B. Viana - *Tesoureiro* Eleito
pelo CDS

Alcino Neiva - *Secretário*
Eleito pelo PS.

Empossada que foi no dia 8 de Janeiro, começou de imediato a trabalhar sendo de realçar a sua actuação nos seguintes pontos:

Reuniões com as Associações

Reuniu com todas as associações existentes na freguesia (Comissão Fabriqueira, Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Associação Rio Neiva e Antas Futebol Clube) tendo conseguido de todas a promessa duma estreita colaboração e ouvindo de cada uma, projectos e ideias para o futuro da nossa terra.

Cemitério

Já foi feita uma planta do cemitério paro-

(continua na pág. 4)

E ainda neste Jornal ...

| | |
|------------------------------------|---|
| Jogando com o Antas F.C. | 2 |
| Associação Rio Neiva | 2 |
| Cuidado com os Burlões | 3 |
| ACARF | 3 |
| Ano Internacional da Família | 4 |
| Como criar delinquentes | 4 |
| Redescobrir os valores | 5 |
| A morte marcou encontro | 6 |
| Bodas de Prata | 7 |
| Celebrações Matrimoniais | 7 |
| Celebrações Baptismais | 7 |
| As falsas crenças | 8 |
| Dia da U. C. P. | 8 |
| O Domingo em mudança | 8 |

Jovens em Caminhada

Pág. 4)

Associação Rio Neiva

*Câmara de Viana abdica
de captar água no Minante*

A Câmara Municipal de Viana do Castelo desistiu de instalar no Minante uma captação de água para abastecimento público às freguesias da margem direita do rio Neiva, particularmente a urbanização da Praia de Amorosa.

Esta posição da Câmara acaba de ser comunicada à direcção da Associação Rio Neiva, entidade que liderou o processo de contestação ao empreendimento, apoiada no facto de não ter havido qualquer estudo de impacto ambiental que considerasse os baixos níveis do caudal do rio, face à quantidade de água a captar diariamente (30 litros/segundos).

No entender daquela associação, o empreendimento faria perigar o equilíbrio ecológico do rio, como as suas fauna e flora, e impediria o aproveitamento das suas águas para a agricultura, o desporto, o recreio, etc...

Felizmente, e numa altura em que a empreitada já estava adjudicada, a Câmara Municipal vianense optou por outra modalidade no abastecimento público de água àquelas freguesias, recorrendo a furos artesanais.

(continua pág. 8)

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende

Depósito Legal: 1886/84

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão: Tipoprado, L.da - artes e letras - Av. Bom Sucesso, Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viana

Mário N. Viana

Maria Couto

Filipe Pereira

Neireides Martins

Manuel Arezes

Baltasar Costa

Alcino Neiva

Assinatura Anual:

Normal:

País 1.000\$00

Estrangeiro 1.500\$00

De Amigo:

País 1.500\$00

Estrangeiro 2.000\$00

Acompanhando o Antas Futebol Clube...

Num curto e rápido balanço sobre o comportamento da equipa do Antas F. C., ao longo da primeira volta, que acaba de terminar, diremos que o mesmo ficou aquém daquilo que esperávamos e que a direcção, sócios e simpatizantes se sentem um tanto frustrados, face à actual posição da equipa na tabela classificativa.

As razões para esse aparente fracasso são várias, desde a quantidade e qualidade do plantel, até aos imponderáveis próprios do futebol. Talvez o que menos interessa neste momento é perdermo-nos em questiúnculas e discussões marginais, pois é altura de acção e de arregaçar as mangas, enfrentando o futuro com confiança e tranquilidade.

Neste sentido, a Direcção do clube acaba de tomar uma medida sempre corajosa, quanto dolorosa, ao substituir o anterior técnico - Lino Sousa - por um novo treinador, conhecido nos meios futebolísticos por Cirilo. É um homem com capacidade para dar a volta por cima e recolocar o clube no lugar a que tem direito! A Direcção não se poupará a esforços, estando mesmo a pensar na contratação de um ou dois reforços, que manifestamente a equipa carece. Encaramos a segunda volta com confiança e tranquilidade e estamos certos que, no final do campeonato, ocuparemos um lugar honroso na tabela classificativa, por direito próprio.

Reunião com a Junta de Freguesia

Numa acção louvável, que daqui registamos com agrado, tem vindo a recém-empossada Junta de Freguesia a reunir com as associações da terra, com o saudável intuito de auscultar os seus projectos e desejos e também as suas necessidades e problemas.

Coube a vez também ao Antas F.

C., que na sua máxima força reuniu com a Junta, também ela sem faltas. Foram debatidos os assuntos mais prementes e os temas mais polémicos, com sejam os apoios que a Junta pode e deve dar e todo um tratamento igualitário com as demais associações. Por vezes o diálogo subiu de tom e a conversa foi acalorada... Cada uma das entidades tentou fazer valer os seus argumentos, na tentativa louvável de se arranjamem consensos. Transportes, subsídios para a manutenção e conservação do campo de jogos - propriedade da Junta de Freguesia, diga-se - são assuntos polémicos e que a actual direcção do clube não vai poder abdicar da sua reivindicação, sob pena de estar a hipotecar o próprio futuro do clube. Esses encontros, além de úteis são sempre bem vindos, pois permitem a discussão e a resolução dos problemas, pelo que manifestamos desde já e publicamente a nossa total abertura e disponibilidade para os mesmos e sempre que a Junta de Freguesia o entender!

Campanha de Sócios de Mérito

A Direcção do clube tem vindo a prosseguir e a incrementar a campanha de sócios de mérito do clube, na tentativa de minorar os problemas de tesouraria que nos afectam e ao mesmo tempo contemplar os amigos do clube com um cartão de livre acesso aos jogos no campo "Correia de Oliveira".

Temos o gosto de informar que a campanha tem decorrido de uma forma bastante positiva, pelo que daqui deixamos o nosso público agradecimento a todos aqueles que corresponderam e correspondem ao nosso apelo. Bem hajam!

A Direcção

ACARF

faz intercâmbio com França

A ACARF, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães vai realizar no próximo mês de Abril um intercâmbio binacional com a CCPF - Coordenação das Colectividades Portuguesas de França (Aubervilliers), projecto integrado no Programa Juventude Para a Europa. Este intercâmbio, destinado a 20 jovens (10 Portugueses e 10 Franceses) é orientado por 4 animadores e corresponde à segunda fase de um projecto realizado em Abril último, subordinado ao tema "As festas populares". O actual tem por tema: "Paris: o cruzamento de culturas. Práticas e tradições religiosas" e visa essencialmente dar a conhecer um país, uma região e uma cultura através da religião, motivar e ajudar um grupo de jovens a realizar um projecto de intercâmbio, despertar nos jovens participantes o seu interesse por um país da Europa, no sentido de uma aprendizagem intercultural, entre outros objectivos.

Uma vez que é difícil fazer viver em conjunto durante dez dias (tempo de duração do intercâmbio) um grupo de 20 jovens, sendo ainda mais custoso colocá-los a trabalhar sobre um tema aparentemente tão sério quanto este, o programa ainda em fase de preparação, será simples. Entre outras coisas contará com debates e encontros (com jovens com elementos de diferentes religiões, com associações de vários géneros, com as autoridades civis e religiosas, entre outras), com visitas a igrejas e monumentos - contacto com diferentes arquitecturas, com os jogos tradicionais franceses, entre outros aspectos.

Os jovens portugueses têm muita riqueza interior para transmitir, muitas experiências para viver e com certeza que no final deste intercâmbio estarão culturalmente e humanamente mais enriquecidos. A nossa região também ganhará com o projecto, pois o nome da nossa terra, do nosso concelho, da nossa região será levado além fronteiras.

Cuidado com os Burlões

(Apelo da G.N.R.)

Solicito a Vossa Reverência a divulgação do seguinte apelo:

O Norte do País tem sido assolado por uma vaga de burlas que tem apanhado os mais incautos e desprevenidos. Essas pessoas sem escrúpulos e sem sentimentos costumam utilizar os seguintes processos;

1 - Indivíduos fazendo-se passar por agentes de fiscalização (das Finanças, dos Telecom, da TV e até das forças policiais) exigindo o pagamento de quantias indevidas ou aproveitando-se do facto para entrarem nas residências das pessoas com o intuito de furtar objectos.

Deverá exigir-lhes a identificação para comprovação e em caso de suspeitas deverão ser avisados os vizinhos e as autoridades.

2 - Mulheres de etnia cigana, traje e fala típica, pele morena que abordam as pessoas, especialmente mulheres, da seguinte forma:

Aborda a vítima com o argumento de lhe *ler a sina* ou vender roupas. Refere seguidamente factos relativos à vida pessoal da pessoa e família desta, profetizando um possível falecimento e tentando convencê-la da necessidade de *agir através de rezas* no sentido de evitar esse desenlace. Começa então a proferir diversas orações pouco perceptíveis, apesar de se expressar em português, espalhando sal grosso pelas diversas dependências da casa, referindo-se a "espíritos maus" e invo-

cando o Padre Cruz no sentido de expulsão de tais espíritos.

Utiliza depois três velas de cera, que dispõe no chão, formando um triângulo, fazendo com farinha de trigo e água uma bola de massa, que golpeia com uma faca, sugerindo a vítima de que desses golpes sairá sangue, em confirmação da terrível profecia.

No final, pede à vítima os seus objectos pessoais de valor e argumentando a necessidade de os ir benzer a uma igreja próxima, ausenta-se, não mais voltando.

3 - Passagem de notas falsas de 10.000\$00, por indivíduos especialmente de raça cigana. Estas notas cujo papel é de qualidade inferior e tem cores mais esbatidas, são dadas em pagamento nos estabelecimentos, de preferência de noite, para iludir a sua detecção.

Com o conselho que V.^a Rev.^a lhes transmitirá, estamos em crer que a população em geral ficará mais preparada para enfrentar e denunciar estas condutas criminosas.

Gratos pela atenção e colaboração, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração.

O Comandante
do Destacamento Territorial,
Luis Gonzaga Coutinho
de Almeida - Capitão

Ria, se conseguir...

* A velhinha só bebia leite. Porém, o filho, porque era dia de festa, deitou-lhe no leite umas gotas de brandy.

Depois de o beber, a mulherzinha suspira:

- Meu filho, nunca vendas esta vaca!

Leia, assine e Divulgue

Voz de Antas

A voz da nossa terra.

QUARESMA / 94

A família ao serviço da caridade e caridade ao serviço da família

Na sua mensagem João Paulo II indica a família como tema de reflexão, em ordem à sua renovação — uma boa proposta para o Ano Internacional que estamos a celebrar.



“A Quaresma é o tempo favorável, concedido pelo Senhor, para renovar a nossa caminhada de conversão e fortificar em nós a fé, a esperança e a caridade, para entrar na aliança querida por Deus e para conhecer um tempo de graça e reconciliação. “A família está ao serviço da caridade, a caridade está ao serviço da família”. Com este tema, escolhido para este ano, queria convidar todos os cristãos a transformarem a sua existência e a modificarem os seus comportamentos, para serem fermento que faz crescer no seio da família humana a caridade e a solidariedade, valores essenciais da vida social e da vida cristã.

Em primeiro lugar, que as famílias tomem consciência da sua missão na Igreja e no mundo! E na oração pessoal e comunitária que recebem o Espírito Santo que, nelas e por elas, vem fazer novas todas as coisas e que abre o coração dos fiéis à dimensão universal. A família é o lugar primeiro e privilegiado da educação e do exercício da vida fraterna, da caridade e da solidariedade, em suas múltiplas formas.

Nestes tempos particularmente

difíceis que o nosso mundo atravessa, oxalá as famílias, a exemplo de Maria que se apressou a visitar sua prima Isabel, se tornem próximas dos seus irmãos em necessidade e os tenham presentes na sua oração!

Hoje, a nossa atenção deve concentrar-se especialmente sobre os sofrimentos e as pobreza familiares.

Com efeito, um grande número de famílias atingiram o limiar da pobreza, não possuindo sequer o mínimo necessário para se alimentar e nutrir os seus filhos, para permitir a estes últimos terem um crescimento físico e psíquico normal e seguirem uma escolaridade regular e válida.

Neste tempo de Quaresma, portanto, convido antes de mais à partilha com as famílias mais pobres, para que possam desempenhar, particularmente com os filhos, as responsabilidades que Ihes competem.

De modo particular, chamo à atenção das comunidades diocesanas e paroquiais para a necessidade de encontrar meios práticos para ir em socorro das famílias carenciadas.

A comunidade cristã acolhe com alegria a iniciativa das Nações Unidas de fazer de 1994 um Ano Internacional da Família, e por todo o lado onde Ihe é possível, de bom grado ela dá o seu contributo específico.

Hoje não fechemos o nosso coração, mas escutemos a voz do Senhor e a dos nossos irmãos, os Homens!”

ÓBITO

Manuel Gonçalves Pereira Cardante



No passado dia 19 de Janeiro, faleceu subitamente na sua residência no lugar de Guilbete, onde nasceu e residia, Manuel Gonçalves Pereira Cardante de 78 anos filho de Domingos Gonçalves

Cardante e Maria Dias Ferreira. Nasceu em 24 de Agosto de 1915. Em 1938 casou com Ana Martins da Costa Pereira. O casamento durou 55 anos até ao falecimento de sua esposa no passado dia 10 de Março de 1993, sendo chamada para ir ao encontro do Senhor.

Em agosto de 1989 festejaram os 50 anos de vida em comum com seus filhos, filhas, netos e demais família, demonstrando o mais nobre sentimento do ser humano: o Amor!

Foi uma vida longa partilhada de alegria, tristeza, angústias, dificuldades, luta, sacrifício, bons e maus momentos que tiveram ao longo destes anos vividos em comum, mas sempre presente o poder da Fé!

Do seu casamento nasceram 3 filhas: Vitória, Lúcia e Alice e 2 filhos: Manuel e José, tendo já aumentado a família com 12 netos e 2 bisnetas.

Desde tenra idade que Manuel Cardante exerceu com dignidade e proficiência a profissão de pedreiro, por vários locais e também na nossa freguesia dedicando-se à construção de fornos em pedra. Há alguns anos atrás deixou essa ocupação, mas de sempre lutou com fé e coragem para orientar a vida com competência, orientação e muito esforço até ao dia que foi chamado por Deus, pondo assim termo à sua missão cá na terra. Que Deus lhe dê o descanso eterno e o tenha no seu regaço.

Seus filhos e demais família agradecem a todos que quiseram manifestar a sua solidariedade pelo falecimento do seu ente querido.

Rogamos a Deus que o receba na companhia dos seus santos e eleitos.

REZA

Estás em paz? Reza:

A oração conservar-te-á.

És tentado? Reza:

A oração defender-te-á.

Estás caído? Reza:

A oração levantar-te-á.

Estás desanimado? Reza:

A oração animar-te-á.

Estás abandonado? Reza:

A oração é Jesus contigo.

Vês-te perdido?

Não sabes o que vai ser de ti?

Prostra-te em oração:

Não fales, não penses... Reza!

Jesus nunca falha!

OS DEDOS DA MÃO

seus nervos. Tem as suas manias. Tem as suas qualidades e os seus defeitos.

É preciso saber olhar para cada um como um ser diferente.

E deixar que ele seja diferente. E deixar que ele se realize, cresça, se desenvolva, com as suas diferenças e seguindo a sua vocação. E respeitar essas diferenças. E não exigir que ele deixe de ser o que é, não querer que ele abdique da sua personalidade, para ser o que eu quero que seja ou para ser exactamente igual a mim.

Ser diferente não significa ser superior ou ser inferior, como o dedo polegar não é mais que o dedo mindinho. É simplesmente outro dedo.

Ser diferente não quer dizer ser defeituoso. Ninguém se lembrou de dizer que o dedo mindinho é defeituoso por não ser como o dedo grande.

Ser diferente não quer dizer inútil. Nunca ninguém se lembrou de dizer que há na mão um dedo que não faz falta, um dedo que está a mais, um dedo que não serve para nada.

*Aceitar-se, respeitar-se,
amar-se*

A família é constituída por várias unidades, por várias pessoas diferentes que se aceitam, respeitam e ajudam como diferentes que são. Que se completamente uma às outras. E isto acontece porque essas pessoas se amam.

Essas unidades que fazem parte da família formam uma comunidade. São unidades que têm muito de comum. Têm os mesmos objectivos. Algumas delas são do mesmo sangue. Querem-se muito umas às outras. Por isso vivem unidas. Por isso fazem vida comum. Por isso fazem a tal comunidade, mas onde cada um não deixa de ser uma unidade e de respeitar as outras unidades.

Cada um dos dedos da mão é um dedo. Também cada um dos elementos da família é um ser humano, uma pessoa, um filho de Deus. E cada um dos membros da família tem de saber olhar para cada um dos outros membros da mesma família (e da grande família humana) como um ser humano, como uma pessoa, como um filho de Deus. De respeitar nele essa dignidade e de o ajudar a viver de harmonia com essa dignidade.

Os bebés são pessoas e não bonecos. A esposa é uma pessoa e não uma coisa de que o marido se serve. O marido é uma pessoa e não um objecto que a esposa manipula. Os avós são pessoas e não trastes velhos ou pneus carecas que se arrumam a um canto.

A celebração do Ano Internacional da Família tem de começar por nos fazer pensar na família como uma comunidade de pessoas. Viver o Ano Internacional da Família é saber amar e respeitar o outro como uma pessoa diferente de mim, que tem direito a ser diferente e a ser tratado como pessoa.

P. Silva Araújo

BODAS DE PRATA



Há 25 anos, no dia 25 de Janeiro de 1969, às 11 horas, quis o Senhor que Raúl de Jesus Almeida Machado e Amélia Pires de Sá, unissem as suas vidas pelo Matrimónio, na Igreja Paroquial de Antas, presidindo à celebração o saudoso Padre Avelino Alves.

Poucos meses após o seu casamento emigraram para a França à procura de melhores dias, para si e para a família que pretendiam

constituir. Por lá ficaram 18 anos, trabalhando para um dia poderem chegar à sua terra natal.

Assim aconteceu, no dia 1 de Dezembro de 1986, fixando-se na sua casa, que haviam construído em Antas.

Enquanto, residiam por terras de França construíram a sua família, com três filhos: Ana Paula, Raúl, Sylvie.

Agora no passado dia 23 de Janeiro às 11h30, passados 25 anos, diante de Deus e dos familiares e amigos, renovaram as suas promessas de Amor e Fidelidade até à morte.

Que Deus os ajude a cumprir o que prometeram e que os recompense, por todos os trabalhos e canseiras que passaram ao constituir a sua família em alicerces de Amor e Paz, pela coragem que tiveram em manter firme e saudável o seu matrimónio nestes tempos difíceis.

Que daqui a 25 anos possam os familiares e os amigos, diante de Deus, presenciarem novamente a tão belo acto de renovação das suas promessas de Amor e Fidelidade.

Parabéns!!!

Redescobrir e viver os valores da Família

“Hoje, é mais do que nunca urgente, caríssimos Irmãos e Irmãs, redescobrir o valor da família como:

- *comunidade baseada no matrimónio indissolúvel* de um homem e de uma mulher que no amor se fundam juntos as suas existências e se abrem ao dom da vida;

- *ambiente vital* onde cada criança, que vem ao mundo, é acolhida, desde a sua concepção, com ternura e gratidão, e encontra tudo o que lhe é necessário para crescer com serenidade, como diz o Evangelho acerca de Jesus, ‘em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens’.

A redescoberta deste desígnio divino original é de importância decisiva, na crise actual que a humanidade hodierna está a atravessar.

O futuro depende em grande medida da família! Ela, como escrevi na Mensagem para o Dia Mundial da Paz, ‘leva em si o próprio futuro da sociedade; tarefa muito particular, é contribuir eficazmente para um futuro de paz’.

Confiemos este Ano da Família à intercessão materna da Virgem de Nazaré.

Seja um ano de graça, que traga a consolidação deste valor fundamental.

Seja um ano de bênção para todas as famílias, de conforto e serenidade para quantos vivem uma situação de crise e de dificuldade.

Possa cada família do mundo repetir com verdade o que o Salmista afirma: ‘Como é bom, como é agradável viverem os irmãos em boa união’ (Sl 132, 1)”

João Paulo II, alocução do Oraçãõ do Meio Dia, a 26 de Dezembro, Festa da Sagrada Família.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

(continua da pág. 1)

quial que vai permitir melhor gestão dos terrenos disponíveis para venda, renumeração das sepulturas existentes e possível alinhamento para tornar o cemitério ainda mais bonito.

Brevemente será levado a debate público a solução para a parte nova do cemitério e a localização da futura capela de repouso.

Também será afixado um edital pedindo às pessoas que não cortem as sebes existentes e não façam obras nas sepulturas sem conhecimento da Junta Freguesia.

Electricidade Pública

- Já foi feito um ofício pedindo a colocação de novos pontos de luz, como exemplo, na estrada de Suleimas (Rua Mestre Laranjeira), Rua das Bravas, Poço Novo (Rua Agra do Relógio) etc.

- Foi também pedido à EDP para retirar os postes que se encontram no "meio da rua" na Rua da Fonte, na Rua Armindo Laranjeira, etc.

- Foram também substituídas umas largargas dezenas de lâmpadas fundidas.

- Brevemente será afixado um edital pedindo às pessoas que detectem lâmpadas fundidas ou a necessidade de novos pontos de luz, que se dirijam à Junta para que esta trate do assunto imediatamente.

Caminhos

- Está em fase bastante adiantada a reparação e alargamento do caminho dos poços.

- Já está para breve a entrega do arranjo do Caminho das Picas (Rua Cândido Meira da Cruz) e da Rua da Torre.

- Já se notam as obras levadas a cabo por esta junta, na limpeza das valetas e arranjo dos buracos.

- Foi garantido pela Câmara Municipal, a cedência da máquina terra-planadora, para arranjo de caminhos rurais e outros, para posterior colocação do piso em "Tout-Venant" obra a cargo da Junta. Brevemente serão iniciadas as reparações julgadas necessárias e estamos a contar com a colaboração das pessoas mais directamente interessadas.

Ação Social

Com o apoio da Câmara Municipal entre outros, vai ser formada uma Associação Concelhia para o desenvolvimento integrado. Isto quer dizer, uma Associação de combate à pobreza e apoio à habitação soci-

al. Esta Junta de Freguesia já pediu a sua inscrição como sócia da dita Associação, sendo Antas uma das freguesias prioritárias a ser beneficiada.

- A Câmara Municipal instalou na nossa sede da Junta, uma máquina de fotocópias para apoio à população em geral e às escolas primárias em particular.

Esta junta vai admitir para os seus quadros, um funcionário a tempo inteiro para a condução da carrinha, para a execução de pequenas obras de construção civil e manutenção das escolas e sede da junta.

- Também vai colocar alguns contentores gigantes para a recolha de lixo, considerado volumoso (por exemplo junto ao cemitério) e impedir a formação de lixeiras. As lixeiras existentes serão recolhidas muito brevemente.

- Vai ser pedido à população para não fazer escoar para a via pública as fossas, alugando um tractor cisterna para a recolha, até à junta ter meios de ser ela própria a efectuar esse serviço.

- Já está para breve a instalação de um telefone na sede da Junta.

Reuniões e Atendimento da Junta

Esta junta está, temporariamente, aberta para os assuntos de secretaria todas as 3.ªs e 6.ªs feiras das 18 às 19.30 horas.

As suas reuniões ordinárias mensais, abertas ao público, realizam-se na 3ª semana de cada mês, às 6.ªs feiras e com o horário de Inverno às 20 horas e o horário de Verão às 21 horas. Se entretanto se justificar, este horário será alterado e afixado o novo horário em editais.

Esta junta congratula-se pela elevada participação do público na sua primeira sessão ordinária, realizada no dia 18 de Fevereiro. Foram debatidos inúmeros assuntos, dos quais se tomou nota e serão objecto de análise.

Contamos ter todos os meses uma participação semelhante pois só assim se pode fazer o que faz falta.

Por último, queremos referir que este trabalho da Junta de Freguesia só é possível dado o empenho de todos os seus membros e a mútua confiança existente.

*Pela Junta de Freguesia
Alcino Neiva (Secretário).*

LONTRA NO NEIVA

Chegou recentemente ao conhecimento da Associação Rio Neiva que foi vista no rio, na freguesia de Antas, uma lontra, facto que não sucedia há cerca de 4 anos. Animal mamífero de reduzidas dimensões, adapta-se facilmente à vida aquática. É pouco comum na Europa, sendo em Portugal uma espécie protegida por lei. A sua alimentação é feita es-

sencialmente à base de peixe, que muito habilmente apanha, tendo os seus excrementos a particularidade de cheirarem a peixe e a óleo de linhaça.

O desaparecimento quase total da lontra resulta da acção negativa do homem sobre a natureza, nomeadamente o elevado índice de poluição dos rios, as construções nas margens e a caça.

BOVINA

A direcção da Bovina torna público que actualmente a associação tem gado registado no valor total de 26.579.000\$0.

A distribuição por lugares é a seguinte:

| | |
|----------------|---------------|
| Azevedo | 9.396.000\$00 |
| Belinho | 3.305.000\$00 |
| Guilheta | 6.415.000\$00 |
| Monte | 2.285.000\$00 |
| Igreja | 1.387.000\$00 |
| Pereira | 1.397.000\$00 |
| Estrada | 2.394.000\$00 |

Estes valores foram apurados na avaliação realizada no dia 29 de Janeiro de 1994.

A direcção informa ainda que no ano de 1993 houve um total de 132.000\$00 e prejuízos assim discriminados:

| | |
|-------------------------------------|------------|
| 30/1/93 a Armando Campos Azevedo | 35.000\$00 |
| 27/7/93 a David Gonçalves Caramalho | 20.000\$00 |
| 30/10/93 a Armando Almeida T. Neiva | 37.000\$00 |
| 30/10/93 a Avelino Almeida T. Neiva | 5.000\$00 |
| 5/12/93 a Hilário Afonso Sampaio | 35.000\$00 |

Jovens em Caminhada

O grupo de jovens mais uma vez vem dar conta das actividades desenvolvidas.

Na época natalícia e como já vem sendo hábito participou activamente, nas festividades em honra do Deus Menino.

No princípio de Dezembro fez-se o peditório para a festa. Depois foi a azáfama de fazer os presépios: na igreja o tradicional e no Centro Pastoral Juvenil um com figuras estilizadas construídas pelos elementos do grupo. No dia 17 de Dezembro participou na festa da catequese e ao mesmo tempo realizou uma venda de Natal.

No mesmo dia, à noite, realizou-se a ceia de Natal. Foi um tempo de convívio e partilha para todos os elementos do grupo.

Ano novo, novas tarefas. Assim é. Todo o grupo está empenhado e a trabalhar com afinco nos encontros de preparação para o crisma como orientadores de sessões quizenais de catequese.

A par disto continuamos a desenvol-

ver outras actividades como um fim de semana (26 e 27 de Fevereiro) para admirar o belo espectáculo das amendoeiras em flor na região transmontana, a participação no festival arciprestal da canção religiosa e outras que a seu tempo serão divulgadas.

Para finalizar e para conhecimento de todos cá ficam as contas da Festa do Menino 93.

Receta:

| | |
|-----------------|-------------|
| Peditório | 149.439\$00 |
| Missas | 73.165\$00 |
| Tota | 122.604\$00 |

Despesa:

| | |
|----------------------------------|-------------|
| Foguetes | 60.100\$00 |
| Grupo Cora | 115.000\$00 |
| Sacristão | 10.000\$00 |
| Jantar do dia do peditório | 14.416\$00 |
| Material diverso | 7.090\$00 |
| Total | 106.606\$00 |

| | |
|----------------------|-------------|
| Receta | 222.604\$00 |
| Despesa | 106.606\$00 |
| Saldo Positivo | 115.998\$00 |

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

18 de Dezembro de 93

José Caseiro Rolo, 21 anos, filho de José Meira Rol e de Amélia da Cruz Caseiro, com Marta Maria Laranjeira Vieira, 19 anos, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: José Fernando Laranjeira Vieira e Maria de Fátima Vilas Boas Caseiro.

18 de Dezembro de 93

Luis Miguel Marques Torres, 20 anos, filho de Virgílio Ferreira Torres e de Rosa Fino Gonçalves Marques de Marinhos, Esposende, com Sónia Cristina Vieira de Campos, 16 anos, filha de

Armindo de Oliveira Campos e Maria Arminda da Silva Vieira, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: Plácido Gomes da Silva e Maria Ermelinda Marques Jácome Esteves.

8 de Janeiro de 94

Floriano Rodelo Pontes, 22 anos, filho de António de Sousa Pontes e de Aurora Gomes Rodelo, residentes em Criad, Apúlia, com Lucinda Isabel Crespo e Silva, 18 anos, filha de António de Sá e Silva e de Albina Gonçalves Crespo.

Padrinhos: António José Rodelo Pontes e Maria Elisa Gomes Ribeiro Pontes.

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

12 de Dezembro de 93

Ana Catarina, filha de Manuel Augusto Viana da Silva e de Maria de Lurdes da Silva Pereira, residente no lugar de Belinho.

Padrinhos: Joaquim Menina Marques e Ana Maria da Silva Pereira Marques.

26 de Dezembro de 93

Ricardo, filho de David da Silva Pereira e de Maria Paulina da Cruz Ferreira Pereira,

residente no lugar de Belinho.

Padrinhos: João Pedro da Cruz Meira e Maria Benilde Faria da Cruz Ferreira.

2 de Janeiro de 94

Adriano, filho de Carlos Manuel Rolo Torres e de Maria Helena Neiva da Cruz, residentes no lugar de Azevedo.

Padrinhos: Manuel José Neiva da Cruz e Maria Olimpia Rodrigues Fernandes Cruz.

CASAMENTO FORJÃES

19 de Fevereiro de 1994

José António de Faria Viana Alves, 26 anos, filho de Sebastião Viana Alves e de Lúcia Faria Viana, residentes no lugar do Monte, com Maria da Conceição Sá Couto, 21 anos, filha de Adelino Ribeiro da Silva Couto e de Maria de Jesus Correia de Sá, L. da Nadorra, Forjães.

BAPTISMO

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

7 de Janeiro de 1994

Diogo Torres de Barros Pereira, filho de Fernando de Barros Pereira e de Maria Inês Gonçalves de Meira Torres Pereira, residentes no L. de Belinho. Foram padrinhos: Joselina Capitão e Maria de Lurdes Gonçalves de Meira Torres Capitão.

NAS MÃOS DE DEUS



No dia 4 de Janeiro, no seu luto, entregou a sua alma a Deus, Rosa Rodrigues Ferreira.

Nascida em 1905, era filha de Francisco Alves da Cunha e de Rosa Rodrigues Ferreira.

Natural do lugar de Belinho, desta freguesia, aí viveu sempre com seus pais. Passou a maior parte da sua vida trabalhando na lavoura e dedicando-se a cuidar da sua mãe que se encontrava cega.

à morte de sua mãe foi viver para o Brasil onde se encontravam seus familiares. No entanto, as saudades fizeram com que regressasse novamente à sua terra onde viveu até à morte na companhia de sua sobrinha Maria Alves Moreira e filhos.

Que Deus lhe dê o eterno descanso.



NAS MÃOS DE DEUS

Maria Queirós dos Santos, 80 anos, filha de Manuel Alves da Cruz

e de Alcina Queirós dos Santos. Residia no lugar da Pereira, onde veio a falecer a 14 de Fevereiro.

Que o Senhor lhe dê o descanso eterno.

6 • Fevereiro • 94

DIA NACIONAL
DA UNIVERSIDADE
CATÓLICA PORTUGUESA

A Universidade Católica continua a crescer, para poder ser, cada vez mais um serviço para todas as Igrejas de Portugal. A sua acção faz-se já sentir em muitas dioceses de Portugal: Lisboa, Porto, Braga, ... em todas elas estão cursos a funcionar. Na Faculdade de Teologia as dioceses formam os seus seminaristas, o mesmo acontecendo com a maior parte das Ordens e Congregações Religiosas.

A U.C.P. insere-se no conjunto da missão da Igreja, enquanto serviço específico à comunidade eclesial e humana. A sua missão específica é a evangelização da cultura e a formação de quadros superiores, baseada na vida cristã do homem e da sociedade. E nessa vertente da sua actividade, a mais vultosa, a U.C.P. é um serviço de toda a Igreja e de toda a nação. A qualidade dos cursos e a especificidade da inspiração cristã são, para a Universidade, desafios contínuos.

Num futuro próximo a Universidade Católica acentuará a sua presença noutras áreas do saber e da sociedade, tais como o da ciência e tecnologia e o das ciências da saúde. A oração e o interesse dos cristãos de Portugal será para a U.C.P. uma força e um incentivo.

O Domingo
numa sociedade
em mudança

Em Nota Pastoral publicada, os Bispos portugueses denunciam "as tentativas neoliberais e laicizantes" de "sacrificar" o domingo "a certos interesses, claros ou ocultos".

Os bispos apontam a "laicização da vida moderna e a crise de valores" como efeito dos "embates e desafios das mudanças sócio-culturais" que alteram a vivência do domingo.

Nesta Nota Pastoral, aprovada durante a última assembleia plenária da Conferência Episcopal, em Fátima, em Novembro, os Bispos pretendem "reafirmar a importância do domingo na vida humana e cristã".

Os Bispos recordam, a propósito, a doutrina católica sobre o domingo: "o primeiro preceito da Igreja, que manda participar na missa dominical e abster-se dos trabalhos e negócios que impeçam o culto a Deus...".

No documento é constante a afirmação de que o domingo "não é só um tempo reservado a Deus", mas também "um tempo para o homem".

(continuação da pág. 2)

Programa Juvenil
de observação ambiental

A Associação Rio Neiva candidatou três projectos ao programa "JVS - Jovens para a solidariedade", já aprovados, e que irão proporcionar a 13 jovens, habilitados com o 9º ano de escolaridade e com idade compreendida entre os 16 e 30 anos, participarem, por um período de 2 anos e com 15 horas semanais, nas seguintes acções:

- Observação Ambiental: registar as alterações do litoral devidas à erosão; sensibilizar e informar os utilizadores da APPLE (Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende) sobre a sua importância;

- Avifauna do litoral: identificar as aves residentes e migradoras; detectar factores de risco para as aves;



- Vídeo-Biblioteca: criação.

Colaboram nestes projectos a APPLE e o Centro de Estudos de Migrações e Protecção de Aves, tendo este último organismo feito deslocar 3 biólogos à sede da Associação, a fim de ministrarem formação aos participantes no segundo daqueles projectos.

M. Viana

BODAS DE OURO
50 anos — um dia!
Quinta da Laranjeira (Monção) - 20/3/1944

ARMANDO LUÍS REBELO DA SILVA
MARIA JOSÉ DANTAS DA CUNHA REBELO SILVA

| | | | | | |
|--|---|---|---------------------------------------|--|---|
| Marin João Pombo Gaspar Rebelo da Silva | Nuno Manuel C. Rebelo Silva | M. Conceição C. Rebelo da S. R. Candéias | Jorge Ferreira Rolão Candéias | José António C. Rebelo da Silva | Mário Lúcio Pinto Rebelo da Silva |
| Óscar José Soares Silva | Filipa Helena Gaspar Rebelo da Silva | Nuno Ricardo Gaspar Rebelo da Silva | Lara Raquel Gaspar Rebelo da Silva | Bruno Jorge Rebelo da Silva Rolão Candéias | Tiago Jorge Rebelo Silva Rolão Candéias |
| | | | | João Filipe Pinto Rebelo da Silva | Rui Gonçalves Pinto Rebelo da Silva |

Peixe Óscar
Soares Silva

LEGENDA:
A celebração desta data jubilar de 50 anos de vida matrimonial (Bodas de Ouro) terá lugar na capela de S.ta Tecla, no dia 20 de Março, às 11H30.

ÓBITOS



David Fernandes de Carvalho nasceu a 18 de Março de 1918.

Era filho de José Gonçalves Carvalho e de Maria Alves Rolo.

Aos 35 anos de idade ficou viúvo de Carolina Fernandes que lhe deixou cinco filhos, com idades compreendidas entre os 10 meses e 12 anos. Desvaneia-se, assim, o sonho de uma vida familiar plena - a ausência do caminho maternal.

Não vacilou perante a "cilada" do destino: assumiu com coragem e perseverança as rédeas da vida entregando-se, com afinco, à

sua profissão de ferreiro tomando como primeira prioridade a educação dos filhos.

O humor era uma das suas características peculiares que em muito o ajudou a ultrapassar as contrariedades e os problemas que se lhe depararam. Homem espontâneo e humilde que, afinal, soube compor a sua caminhada terrena no pilar da esperança, na melodia da simplicidade e na alegria de viver.

Há já bastante tempo que vivia na companhia de sua filha, Graça e netos até ao dia do grande encontro com o Senhor, no passado dia 15 de Fevereiro.

Paz à sua alma



No dia 14 de Janeiro, faleceu Laurinda Alves de Carvalho, conhecida como Laurinda do Ferreiro e que era viúva de Augusto Pereira de Sá.

Tinha 78 anos e já há algum tempo que sofria de doença incurável.

Teve uma vida marcada pelos desgostos e infelicidade.

Bastante nova viu emigrar o marido que não mais regressou. No meio de várias dificuldades teve que criar os dois filhos Augusto e João que viriam a falecer ainda bastante novos.

Nos últimos tempos de sua vida foi acarinhada pelos sobrinhos Alberto e Evelyne que residem no lugar de Ceguilheta.

Que a Senhor a recompense.